Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PORTADOR DO CÂNCER DE MAMA

Relatoria: YGOR CARDOSO DA SILVA

Autores: Islaine Lins Nepomuceno
Vanessa Santana Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer (CA) de mama é uma enfermidade crônica, caracterizada pelo crescimento desordenado de células neoplásicas (malignas) com potencial invasivo e metastático, que se dá a partir de alterações genéticas e epigenéticas. A incidência do câncer de mama eleva-se com o envelhecimento. Até os 30 anos de idade, uma em cada 227 mulheres são susceptíveis a apresentá-lo, o risco eleva-se de 1:42 (mulheres com 50 anos) e 1:26 (mulheres com idade igual ou superior a 70 anos). Isso ocorre, provavelmente, em decorrência da exposição cumulativa a fatores de risco que podem contribuir para seu desenvolvimento, como a predisposição genética, hábitos alimentares, estilo de vida e condições ambientais. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer somente no ano de 2018 houve 59.700 novos casos de câncer de mama no Brasil, a estimativa para o ano de 2019 é que esse número dobre. OBJETIVO: Identificar o papel do enfermeiro e sua assistência prestada diante os portadores de câncer de mama. METODOLOGIA: A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que foi desempenhada no mês de maio no ano de 2019. Foram utilizadas as bases de dados virtuais em saúde, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). RESULTADOS: Evidenciou-se que o CA de mama é uma preocupação na atualidade, sendo que o Brasil apresenta um crescente índice significativo dessa patologia, mesmo diante de diversos avanços tecnológicos que possibilitam um diagnóstico precoce e um tratamento com maior qualidade. E o enfermeiro tem um papel essencial, pois, é o profissional com maior contanto com o cliente. CONCLUSÃO: Para redução desse quadro, é crucial que haja identificação precoce da sintomatologia do CA, bem como, a disseminação de informações possibilitando um alerta para a comunidade. Dessarte, O enfermeiro deve então criar educações em saúde que foquem na prevenção da doença, como também a identificação dela, além de buscar uma assistência dinâmica que traga conforto ao paciente, reduzindo assim a insegurança e o medo.